



REPÚBLICA FEDERATIVA DAS BANANAS
ATA Nº 1 DA REUNIÃO MEGAORDINÁRIA MINISTERIAL
GIGANTE PÁTIO VERDE AMARELO COM PISCINA
AO REDOR DO CHAFARIZ MODERNO DE NARIZ RETORCIDO

Ata da reunião megaordinária com Ministros do Desgoverno e o Presidente Minto Messias Júnior para tratar das reclamações populares, realizada em 22 de abril de 2020, às 23 horas, na Casa das Canetas Bic.

Aos vinte e dois dias do mês de abril, do ano dois mil e vinte, às vinte e três horas, reuniu-se o Presidente Minto Messias Júnior, na Casa das Primas, com a presença dos seguintes ministros: Doutor Pedes pra Sair, do Dinheiro, Só Queimada, do Meio Ambiente, Abram Fora, da Educação, Oix Lazarentos, do Desemprego, respeitável Lucrecia Silva, dos Direitos para Desatinados do Mal e Excelentíssimo Servo Turvo, da Injusticia. Tratava-se das reclamações populares contra as medidas antidemocráticas do desgoverno, bordão, Arma pra todos. Deus sumiu. O intuito é que deveriam contratar um ministro das Aeronaves para possível fuga. O presidente disse que não tem cabimento a deidade desaparecer após dois anos bloqueando mandados de prisão. Só Queimada alterou o tom de voz e mudou o rumo da reunião. Disse que por ocasião da COVID-19, como ainda há muita pastagem na Terra Brasilis, a boiada deveria passar. Chegou a mugir e com os dedos fazer sinal de chifres em sua cabeça. A senhora Lucrecia Silva desejava espalhar mais boatos sobre o kit gay. O ministro dos pilas então tratou da inflação e o crescimento do comércio exterior. Não sabia como nem quê. Não gosta de pobres. Oix Lazarentos apresentou uma estratégia para salvar o povo da fome. Que vão plantar banana. Servo Turvo franziu a testa. Não disse nada e saiu escaldado. Digo, calado. Discutido tudo sem ordem alguma, nenhuma resolução. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual, para constar, eu, Piada sem Graça, lavrei a presente ata, que, se reprovada, será assassinada, rasgada, pelos membros presentes. Em tempo: Na segunda linha, onde se lê Casa das Primas, leia-se Casa das Canetas Bic. Brasilândia, 22 de abril de 2020.

[Evandro Rodrigues, Mestre em Literatura UFSC]

